

Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira
(Organizadores)

Educação:

Políticas públicas, ensino e formação

II



Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira
(Organizadores)

Educação:

Políticas públicas, ensino e formação

II



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Educação: políticas públicas, ensino e formação 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo

Correção: Yaiddy Paola Martinez

Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga

Revisão: Os autores

Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação: políticas públicas, ensino e formação 2 /
Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, André
Ricardo Lucas Vieira. – Ponta Grossa - PR: Atena,
2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0287-9

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.879221907>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da
(Organizador). II. Vieira, André Ricardo Lucas (Organizador).
III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo asseverados ataques nos últimos anos, principalmente no que tange ao estabelecer de políticas públicas e valorização de sua produção científica. O cenário político de descuido e destrato com as questões educacionais, vivenciado recentemente e agravado com a pandemia, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. Este livro, intitulado “ **Educação: Políticas públicas, ensino e formação**”, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, os diferentes sujeitos que fazem parte dos movimentos educacionais.

É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade. Portanto, os inúmeros capítulos que compõem este livro tornam-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, considerando os diversos elementos e fatores que o intercrossa.

Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

POR UMA EDUCAÇÃO POPULAR EMANCIPADORA CONTRA A BARBÁRIE NEOLIBERAL: UM OLHAR A PARTIR DO PENSAMENTO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DE JOSÉ MARTÍ

Ivanete Rodrigues dos Santos

Aguinaldo Rodrigues Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8792219071>


CAPÍTULO 2..... 28

CRIANÇA E O DIREITO A EDUCAÇÃO: UM DIREITO AMPARADO PELO ESTATUTO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE - ECA

Dienefer Cristina Rodrigues

Kassandra Magalhães Barroso

Kellys Barbosa da Silveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8792219072>

CAPÍTULO 3..... 40

FORMAÇÃO, TRABALHO, DIDÁTICA E PROJETOS FUTUROS: EXPECTATIVAS DE ALUNOS MESTRANDOS EM EDUCAÇÃO

Tânia Regina Raitz

Alexandra Tagata Zatti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8792219073>

CAPÍTULO 4..... 47

AQUISIÇÃO DE PRODUTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR PARA A ALIMENTAÇÃO ESCOLAR EM UM MUNICÍPIO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Helen Amaro Hernandes

Janine Pereira da Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8792219074>

CAPÍTULO 5..... 58

O PAPEL DO GESTOR ESCOLAR NO ENFRENTAMENTO DO FENÔMENO *BULLYING*: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Dennys Gomes Ferreira

João Guilherme Rodrigues Mendonça

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8792219075>







CAPÍTULO 6..... 72

AS APROXIMAÇÕES DE ALFREDO LYRA E JANUÁRIO CICCÒ COM A EDUCAÇÃO POTIGUAR: UM ESTUDO PRELIMINAR A PARTIR DE BIOGRAFIAS

Arthur Beserra de Melo

Marlúcia Menezes de Paiva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8792219076>

CAPÍTULO 7	81
CULTURA, DIFERENÇA E DIVERSIDADE SOCIOCULTURAL: A DIVERSIDADE COMO PRINCÍPIO FORMATIVO E A EDUCAÇÃO INTERCULTURAL CRÍTICA	
Lizeu Mazzioni	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.8792219077	
CAPÍTULO 8	92
LINGUAGEM E EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA: SOBRE OS SENTIDOS DO ENSINO EM ESCOLAS DO CAMPO NA TRANSAMAZÔNICA	
Raquel Lopes	
Alanne Rainer R. Nascimento	
Mateus da Silva Oliveira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.8792219078	
CAPÍTULO 9	104
A TECNOLOGIA A SERVIÇO DA INCLUSÃO E O PAPEL DO(A) PROFESSOR(A) NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE)	
Elisângela Moraes Gonçalves	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.8792219079	
CAPÍTULO 10	115
A INTERDISCIPLINARIDADE COMO FERRAMENTA FAVORÁVEL NO PROCESSO DE AULAS REMOTAS	
Silvana Aparecida Camolesi	
Ana Claudia de Oliveira Ré	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.87922190710	
CAPÍTULO 11	124
AS VIVÊNCIAS NA APROPRIAÇÃO DE CONHECIMENTOS ESCOLARES DE CRIANÇAS REFUGIADAS INCLUÍDAS NO SISTEMA PÚBLICO DE ENSINO BRASILEIRO	
Marcia Teixeira	
Andreia Cristiane Silva Wiezzel	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.87922190711	
CAPÍTULO 12	136
A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA NA DISCIPLINA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NOS TEMPOS DE PANDEMIA	
Denise Aparecida Enes Ribeiro	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.87922190712	
CAPÍTULO 13	148
FORMAÇÃO INICIAL EM GESTÃO ESCOLAR NOS CURSOS DE LICENCIATURAS: UM ESTUDO DA RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 02/2019	
Natalina Francisca Mezzari Lopes	
Dener Rezende dos Santos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.87922190713	

CAPÍTULO 14..... 160

O PAPEL DA ESCOLA NO COMBATE AO BULLYING

Rafael Silva Brito
Edivani Soares
Nilcilene dos Santos
Raylene dos Santos
Soraia Veríssimo Rodrigues
Silvanis dos Reis Borges Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87922190714>

CAPÍTULO 15..... 162

ASTRONOMIA E ASTRONÁUTICA COMO FERRAMENTA PARA ENVOLVER ESTUDANTES NAS AULAS PRESENCIAIS E REMOTAS


Olívia Rosena de Sousa Neta

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87922190715>

CAPÍTULO 16..... 165

AS DIFERENTES IDEIAS DAS OPERAÇÕES MATEMÁTICAS E A SUA DINAMICIDADE


Déllis Camila Fogliarini
Jéssica Zuccatelli dos Santos
Juliana Poltronieri
Marinez Gasparin Soligo
Tatiane Regina Alves
Thais Campos Duarte da Silva
Neiva Gallina Mazzuco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87922190716>

CAPÍTULO 17..... 179

A LUDICIDADE NO PROCESSO PEDAGÓGICO DA EDUCAÇÃO INFANTIL


Ducirleia de Liberal
Giovana Maria Di Domenico Silva
Loiri Maria Casagrande Schmitt

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87922190717>

CAPÍTULO 18..... 190

O ENSINO DE LÍNGUA(GEM) MEDIADO PELAS TIC: REFLEXÕES ACERCA DA LEITURA E ESCRITA NA CONTEMPORANEIDADE

Júnior Alves Feitoza
Elke Alves Farias Coutinho
Adely Carla Santos de Lima


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87922190718>

CAPÍTULO 19..... 201

UTILIZAÇÃO DE MÍDIAS NA CONSTRUÇÃO DE LIVRO DIGITAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Gisélia da Silva Gomes

Antonia Givaldete da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87922190719>


CAPÍTULO 20..... 211

OBRIGATORIEDADE DE MATRÍCULA NA PRÉ-ESCOLA: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE GRAVATAÍ/RS (2005-2014)

Teresinha Gomes Fraga

Maria Luiza Rodrigues Flore

Mariane Vieira Gonçalves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87922190720>

SOBRE OS ORGANIZADORES 225

ÍNDICE REMISSIVO..... 226

UTILIZAÇÃO DE MÍDIAS NA CONSTRUÇÃO DE LIVRO DIGITAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 04/07/2022

Maria Gisélia da Silva Gomes

Universidade Federal de Alagoas
Teotônio Vilela Alagoas
<http://lattes.cnpq.br/2788334074013242>

Antonia Givaldete da Silva

Universidade Federal de Alagoas
Teotônio Vilela Alagoas
<http://lattes.cnpq.br/8395264805003654>

RESUMO: Este artigo descreve a realização da sequência didática *A Segunda Guerra Mundial* na disciplina de história. A metodologia utilizada envolveu a construção de uma sequência didática, tendo como atividade final a construção de livro digital, utilizando o computador e internet como recursos tecnológicos. A sequência didática foi realizada numa Escola Municipal de Ensino Fundamental, no município de Teotônio Vilela, com alunos da turma da 8ª série D, no segundo semestre de 2016. Foi utilizado referencial teórico baseado em Moran (2013), Castells (1999), Coll e Onrubia (2010), Miceli (2014). Os resultados mostraram que o uso de tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na construção do livro digital na disciplina de História contribui para a construção do processo ensino aprendizagem dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: TDIC, Ensino de História, Sequência Didática.

USE OF MEDIA IN DIGITAL BOOK CONSTRUCTION: EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT: His article describes the realization of the didactic sequence *The Second World War* in the discipline of history. The methodology used involved the construction of a didactic sequence, having as a final activity the construction of a digital book, using the computer and internet as technological resources. The didactic sequence was carried out at a Municipal Elementary School, in the municipality of Teotônio Vilela, with students from the 8th grade D class, in the second half of 2016. Theoretical reference was used based on Moran (2013), Castells (1999), Coll and Onrubia (2010), Miceli (2014). The results showed that the use of digital information and communication technologies (DICT) in the construction of the digital book in the discipline of History contributes to the construction of the teaching-learning process of students.

KEYWORDS: TDIC, History Teaching, Didactic Sequence.

INTRODUÇÃO

Atualmente as TDIC estão presentes no cotidiano das pessoas, da utilização de um celular à comunicação de publicidade de um canal de TV. As transformações das TDIC acontecem em processo rápido e contínuo, no qual o novo torna-se velho em pouco tempo, numa avalanche de informações que atinge a todos. Nesta perspectiva, Moran (2013, p. 11) afirma que “o avanço do mundo digital traz

inúmeras possibilidades, ao mesmo tempo em que deixa perplexas as instituições sobre o que manter, o que alterar, o que adotar”. As TDIC estão cada vez mais disseminadas, inclusive, na escola. Para Moran (2009), as TDIC podem contribuir para romper com as estruturas preestabelecidas na sala de aula e transformar o ambiente formal de ensino em um ambiente no qual o processo de aprendizagem pode acontecer de forma mais dinâmica e criativa.

Na cultura digital, o processo de aprendizagem e do conhecimento é mediada pela interatividade tecnológica, reproduzindo novas linguagens e formas de aprender, não exclusivamente a formal. Em tempo de tecnologias digitais, Barbosa Filho e Castro (2008, p. 9) afirmam que:

todos somos alunos, estamos em constante aprendizagem. E isso inclui os educadores que acreditam desde o ensino fundamental até a graduação que já “sabem tudo” e não necessitam “estucar os adolescentes e jovens” com seu conhecimento informal sobre o mundo virtual e as tecnologias digitais.

No processo educativo, na construção do saber, não há método exclusivo, único recurso tecnológico para o processo ensino aprendizagem, Moran (2013, p. 11) afirma que “é possível ensinar e aprender de muitas formas, inclusive da forma convencional”, depende muito da experiência de cada professor, do projeto pedagógico, da interação professor-aluno, aluno-professor e da gestão escolar.

Enquanto a sociedade passa por desafios complexos e mudanças contínuas, experimenta novos empreendimentos tecnológicos, a educação formal contínua organizada burocraticamente num conservadorismo, em alguns momentos permanece vinculada aos antigos traços de repetir o que já está consolidado, pouco atraentes para os alunos. As TDIC móveis desafiam as instituições educacionais sair do ensino tradicional, no qual o professor é o centro, para uma aprendizagem mais participativa, interativa, integrando as TDIC aos recursos metodológicos do processo ensino aprendizagem (MORAN, 2013). A inclusão das TDIC provocam mudanças profundas na educação presencial, mudanças na política pedagógica da escola, exigindo projetos pedagógicos mais atraentes, professores maduros intelectualmente, mais aberto e receptivo ao novo, curiosos e motivados a busca do saber.

Este artigo tem como objetivo descrever a realização da sequência didática *A Segunda Guerra Mundial*, na disciplina de História, numa turma de 8ª série de uma escola pública. Para realização das atividades foi incorporado na sequência didática o uso das TDIC no processo da construção do saber dos alunos. A construção do artigo partiu da necessidade de responder ao seguinte questionamento: o uso das TDIC na sala de aula contribui para melhorar as competências e habilidades dos alunos? Para responder o questionamento foi proposto como atividade final a construção de livro digital utilizando o computador e internet.

AS TDIC NO CAMPO EDUCACIONAL

O impacto das TDIC na prática educativa não é tema novo no campo da educação. São muitos os autores que têm se debruçado sobre essa temática desde o início da tecnologia computacional à internet, hoje, segundo Castelles (1999), vivemos rodeados por várias tecnologias, uma “sociedade de rede”.

Mesmo com todo aparato tecnológico existente, ainda se enfrenta uma série de entraves para que efetivamente as TDIC sejam incorporadas às atividades dos professores e bem utilizadas pelos alunos. As implicações à incorporação das TDIC na escola não consistem nas potencialidades e funcionalidades destas ferramentas, mas da forma que são utilizadas nas atividades desenvolvidas por professores e alunos. Coll e Onrubia (2010, p.71) afirmam que,

A incorporação das TIC na educação está, portanto, longe de apresentar um panorama tão homogêneo quanto às vezes se supõe, e seus efeitos benéficos sobre a educação e o ensino distam muito de ser tão generalizados quanto algumas vezes se insinua, entre outras razões porque na maioria dos cenários de educação formal e escolar as possibilidades de acesso e uso dessas tecnologias ainda são limitados ou mesmo inexistentes.

O impacto das TDIC não é de imediato, demora-se um tempo para os indivíduos incorporarem os avanços aprendam a utilizá-las. Um dos grandes desafios enfrentado atualmente pelos professores é ajudar tornar a informação significativa para os alunos, diante de tantas possibilidades de acesso aos meios de comunicações. Apesar das dificuldades de infraestrutura e pouco recursos financeiros e materiais tecnológicos, Moran (2013, p. 31) afirma que a escola ainda é o lugar no qual as TDIC podem contribuir na formação do processo ensino aprendizagem dos alunos.

Com as tecnologias digitais atuais, a escola pode transformar-se em um conjunto de espaços ricos de aprendizagem significativas, presenciais e digitais, que motivem os alunos a aprender ativamente, a pesquisar o tempo todo, a serem produtivo, a saber tomar iniciativas e interagir.

As TDIC facilitam, contribuem com a pesquisa, com a construção do conhecimento, da comunicação e da interação pelo processo em rede. Os alunos bem orientados podem gerar conhecimentos não apenas dentro da sala de aula, pois a aprendizagem pode acontecer em qualquer lugar, a qualquer hora e interagir com quem quiser.

TDIC NA DISCIPLINA DE HISTÓRIA

Estamos vivendo numa época de quebra de paradigmas, nossos alunos estão chegando às escolas com conceitos e valores diferentes daqueles que muitos professores foram educados, causando um descompasso entre a realidade em que o professor foi educado e a realidade em que os alunos vivem hoje. A construção de uma prática mais

ativa e participativa tem sido uma preocupação para muitos professores em particular os de História, que procuram dar sentido ao ensino de história ao contexto dos agentes sociais presentes na atualidade. Nadai (2014, p. 34) afirma que em alguns momentos os professores de história avançaram pouco em novas metodologias de trabalho, em outros momentos retrocederam e apresentam muita insegurança na organização de currículo e programas que possam ser direcionados para captar a historicidade do momento e estabelecer diálogos entre saber escolar tradicional – a história institucional - e os saberes dessa população que adentra à escola. Isto significa que inovar no ensino de história não é simplesmente incluir na metodologia de trabalho o uso das TDIC como um arranjo ou montagem do fazer o novo.

O uso das TDIC nas aulas de História ou em outra disciplina deve ser bem planejado, organizado, com objetivos propostos ao processo ensino aprendizagens dos alunos. Inovar as aulas na disciplina de história com o uso das TDIC significa traçar metas, organizar atividades que envolva os alunos no processo, valorizando as tecnologias na construção reflexiva e construtiva do saber. Ensinar história nos dias atuais representa um grande desafio, porque vivemos num mundo em que o tempo presente é intensamente vivenciado e marcado pela velocidade e avanços das tecnologias. Entre os muitos desafios que se colocam aos professores de história nas suas aulas, é a relação entre as inovações tecnológicas e o ensino de história bem como a relação entre o fazer histórico e o fazer pedagógico. Conciliar o uso de tecnologias com o ensino de História segundo Aranha (2006, p.20) acontece pela necessidade de reconstruirmos o passado, relatar os acontecimentos que decorreram da ação transformadora dos indivíduos no tempo, por meio da seleção e da construção dos fatos considerados relevantes. Miceli (2014, p. 51) afirma que qualquer mudança e renovação no ensino de história requer do professor coragem de transformar em cinzas ou adubo pilhas e pilhas de livros didáticos, lidos e relidos sem curiosidades ou vontade de qualquer tipo, já que o famoso exemplar do professor traz respostas a todas as possíveis dúvidas. É necessário ter coragem de superar e ignorar programas oficiais, burlar vigilâncias, criar e aceitar novos desafios e experiências. É necessário ter coragem de lutar de todas as formas para que, na voz de seus profissionais, a História ganhe respeito e importância, mesmo quando isso pareça impossível.

No contexto de transformação do ensino de história, incluindo as TDIC como ferramenta metodológica de trabalho no desenvolvimento de competências dos alunos, Miceli (2014, p. 45) afirma que preciso considerar o sentido do próprio conhecimento, o que leva não somente à eleição de novos fatos ou acontecimento , mas uma nova relação entre estes e quaisquer outros fatos irrefletidos de culto ao novo, acompanhado do descarte do chamado conhecimento tradicional. Isto acontece porque com a incorporação das TDIC no ensino de História possibilita expandir e ressignificar o ensino, potencializando esse processo de valorização das práticas pedagógicas no processo de aprendizagem de História em explicar os assuntos históricos e os da sociedade moderna.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA NO ENSINO DE HISTÓRIA

A sequência didática é a elaboração de um conjunto de atividades pedagógicas ligadas entre si, planejadas para ensinar um conteúdo transformado em tarefas etapa por etapa. A elaboração, desenvolvimento e aplicação de sequências didáticas de ensino consideram o contexto particular no qual serão aplicadas. O desenvolvimento de uma sequência didática acontece pela necessidade de relacionar conteúdos com competências. Al-Lés (2012) define sequência didática como tradicional e competencial. Segundo o autor citado, sequência didática tradicional reproduz um conhecimento frágil, baseado no conhecimento erudito, adaptando-se ao nível dos alunos, trabalhando com exercícios individuais, num processo avaliativo simples, com perspectiva de aplicar os conhecimentos adquiridos apenas à vida futura dos alunos na área profissional e social; a sequência didática competencial, trabalha com competências, organizada a partir de problemas sociais ou epistemológicos, questionando a princípio os conhecimentos prévios dos alunos num processo de avaliação contínuo, procurando inserir os conhecimentos adquiridos em prática.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA
Elementos chaves: Estrutura as estratégias metodológicas que as orienta e recomenda como competência.
Fazer das competências uma ponte entre: o conhecimento e a vida.
Necessidade de mudança organizacional.
Permite relacionar o ensino por meio de disciplina como o ensino de competência.
Evita dividir em disciplina ou abandonar umas em benefícios de outras.
Exige trabalho cooperado entre: professor e aluno
Ponto de partida: transformações dos conteúdos em tarefas.
Ponto de chegada: desenvolvimento comunitário – participação na vida cívica
Trabalho individual ou apresentação por turma
Mudança na forma de avaliar: centrada o desenvolvimento do que na qualidade
Propõem competências relacionadas a estratégias chaves – raciocínio científico
Compreensão de perspectivas éticas diferentes formação de opinião própria.

Tabela- 1 - Sequência Didática

Fonte: Elaboração própria a partir da definição de Al-Lés (2012, p. 71-72).

A proposta de Al-Lés (2012) para sequência didática obedece uma ordem organizacional de ações e planejamento de conteúdos transformados em tarefas, desenvolvidas num trabalho cooperativo entre professores e alunos. Os projetos desenvolvidos a partir de uma sequência didática, empreende, planeja e avalia, centrados em trabalhos individuais ou coletivos. De acordo com AL-LÉS (2012, P. 60-62) a aplicação e organização de uma sequência didática segue uma ordem cronológica para sua realização.

CONTEXUALIZAÇÃO	PLANEJAMENTO	REALIZAÇÃO	APLICAÇÃO
Exploração das tarefas.	Introdução de novos conteúdos.	Estruturação da informação.	Conhecimento na prática.

Tabela 2. Etapas da sequência didática

Fonte: Elaboração própria com base em Al-Lés (2012).

As etapas da sequência didática se iniciam com a contextualização dos conteúdos, organizados pelo professor e pelos alunos a partir de questões que fazem parte da vida dos alunos, dividindo-os em tarefas. A segunda etapa é o planejamento para introdução de novos conteúdos a partir da divisão das tarefas para os alunos. A terceira etapa é a execução das tarefas, a realização das tarefas podem ser feitas em grupos ou individual. A última etapa, o produto final, o resultado do objetivo proposto, ou seja, o conhecimento adquirido aplicado na prática pelos alunos.

A sequência didática *A Segunda Guerra Mundial*, tem com o objetivo organizar como produto final e avaliativo das tarefas um livro digital. A atividade foi aplicada na disciplina de História na turma da 8ª D, turno matutino da Escola Municipal de Ensino Fundamental Dom Avelar Brandão Vilela, município de Teotônio Vilela, Alagoas, no segundo semestre de 2016.

A SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Escola: Municipal Dom Avelar Brandão Vilela Professora: Maria Gisélia Disciplina: História Série: 8ª D Turno: Matutino Tema: Segunda Guerra Mundial Período: 08/08 a 05/09/2016 Objetivos Geral: Conhecer os motivos, as causas e consequências da Segunda Guerra Mundial. Específicos: Aprender utilizar as TIC no processo ensino aprendizagem; Organizar um livro digital a partir do conteúdo estudado (segunda guerra mundial).			
EIXOS	COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS
As grandes Guerras Mundiais	Reconhecer a influência dos governos totalitários na segunda guerra mundial; perseguição aos povos judeus; valorizar as tecnologias como ferramentas que contribuem no processo de construção do ensino aprendizagem.	Compreender os motivos que levaram os países europeus a segunda guerra mundial; Reconhecer a luta dos povos judeus pela sobrevivência; Trabalhar com os recursos digitais no processo da construção do conhecimento.	Mundial

Tabela - 3. Sequência didática: A Segunda Guerra Mundial

A sequência didática *A Segunda Guerra Mundial*, foi desenvolvida em cinco momentos de duas aulas, com cerca de uma hora cada uma, no período de 8 de agosto a

5 de setembro de 2016.

1ª Etapa: 08/08/16 – foi realizado um diagnóstico dos conhecimentos prévios que os alunos tinham acerca da Segunda Guerra Mundial. Segundo Schmiedecke et al (2011, p. 5) para alcançar o conhecimento prévio dos alunos é necessário prover estratégias “métodos de abordagem” para se chegar até os mesmos. Após a discussão inicial com os alunos, realizamos uma leitura compartilhada de um texto sobre os governos totalitários; debate sobre o texto, leitura compartilhada do livro didático, assunto: A Segunda Guerra Mundial. Dividimos a turma em grupos para realização da primeira tarefa - construção de uma ordem cronológica das etapas iniciais da guerra.

2ª Etapa: 15/08/16 – Aula dialogada, análise discursiva da exposição dos cartazes da ordem cronológica da Segunda Guerra Mundial. Depois os alunos ouviram e leram a letra da música Rosa de Hiroshima (cantor - Ney Matogrosso), e realizam uma atividade interpretativa da música; logo após exposição em Power point pela professora das etapas que marcaram a Segunda Guerra Mundial.

3ª Etapa: 22/08/16 – Correção da atividade da música Rosa de Hiroshima. Em seguida realizamos uma discussão sobre os tipos de mortes do Holocausto e uma análise discursiva sobre as consequências das bombas atômicas explodidas nas cidades de Hiroshima e Nagasaki durante a Segunda Guerra Mundial.

4ª Etapa: 29/08/16 - Utilizamos a sala de vídeo assistirmos três documentários:

Os Testemunhos da Segunda Guerra Mundial: 1 e 3 _www.youtube.com/watch?v=prXYcELTSNM; Música: Rosa de Hiroshima – Ney Matogrosso: www.youtube.com/watch?v=gQgolgn84sa. Em seguida realizamos uma análise discursiva sobre os vídeos e atividade individual a partir das discussões dos vídeos.

5ª Etapa: 05/09/16 – realizamos uma apresentação do site e da plataforma Livro Digital, que seria utilizado para construção do livro. Mostramos a plataforma e a função das ferramentas do menu. Devido os computadores do laboratório de informática da escola não estarem conectados à internet, a construção do livro foi coletiva na própria sala de aula. Levamos notebook com modem/internet e projetor de multimídia, para que todos pudessem compartilhar a construção do livro digital.

Dividimos a turma em grupos para realização das tarefas: dois alunos ficaram responsáveis pela organização e digitação do texto; outros, incentivados pelas professoras contribuíram na construção do texto, dois alunos que estava com celulares conectados à internet seguiram a atividade pelo site www.livrodigital.org.com. Finalizada a construção do livro digital, foi feita uma leitura compartilhada, analisadas e concertados os erros gramaticais o livro foi publicado no site.

A CONSTRUÇÃO DO LIVRO DIGITAL

Depois de analisada as ferramentas da plataforma livro digital, os alunos selecionaram

a imagem para capa do Livro Digital com o tema: Segunda Guerra Mundial.

Para primeira página do livro a professora lançou uma pergunta: Como iniciou a segunda guerra mundial Houve uma pequena discussão entre os alunos para escolha do conteúdo e decidiram iniciar falando da tomada do poder pelos governos totalitários na Alemanha e na Itália, ilustrando com duas imagens retiradas do Google.

Na segunda página, os alunos falaram do início da guerra, os fatos, as divisões entre os países aliados e os contra a guerra. Ilustraram com as algumas bandeiras representando as nações do eixo e aliados.

Na terceira página os alunos descreveram as fases da guerra.

Na quarta página, os alunos escreveram sobre as maiores consequências da Segunda Guerra Mundial, o lançamento das duas bombas atômicas pelos Estados Unidos nas cidades japonesas: Hiroshima e Nagasaki.

Na quinta página, os alunos fizeram uma pequena conclusão sobre o fim da segunda guerra mundial e a referência que utilizaram.

Concluído o livro, os alunos realizaram uma leitura compartilhada, concertaram junto com a professora alguns erros gramaticas, salvaram e publicaram na plataforma Livro Digital.

Durante a realização e construção do livro digital sobre *A Segunda Guerra Mundial*, os alunos demonstraram um entusiasmo em organizar o livro para “*ficar bonito para quem for lê depois*” (fala dos alunos). Durante o processo de construção do livro digital, os alunos interagiram e discutiram entre si, demonstraram conhecimento do assunto. Mesmo com a dificuldade de realizar a atividade com apenas um computador com internet percebe-se que os alunos interagiram e participaram da aula, no processo da construção da aprendizagem do saber. Segundo Sánchez (2012), Barroso (2012) e Morrissey (2012) o processo de produção da aprendizagem na atualidade não se cria apenas com a interação entre professor, aluno e atividades. Graças à internet, a construção do conhecimento se amplia, por intermédio das novas ferramentas tecnológicas, que possibilita a comunicação entre as pessoas mesmo a distância.

Pela ferramenta multimídia os alunos podem expressar vários conteúdos em diferentes linguagens a interagir instantaneamente. Moran (2009, p 11) afirma que a internet é uma tecnologia que facilita a motivação dos alunos, pela novidade e pela possibilidade inesgotáveis de pesquisa que oferece. Durante todas as etapas da sequência didática os alunos realizaram todas as atividades propostas, com a introdução das ferramentas tecnológicas, percebeu-se que os alunos sentiram mais motivados para sua realização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização da sequência didática *A Segunda Guerra Mundial*, com o uso das TIC na construção de um livro digital na disciplina de História, possibilitou de forma ampla, lúdica

e crítica o processo de construção da aprendizagem e do saber dos alunos. A atividade foi desafiadora, diante as dificuldades encontradas durante a realização das etapas e tarefas da sequência didática: primeiro pela falta de internet para os computadores do laboratório de informática da escola; segundo estimular os alunos a participar das atividades. A atividade da sequência didática foi demarcada por alguns pontos que consideramos essenciais para sua realização, o desenvolvimento de estratégias para diminuir a rejeição do tema trabalhado, a Segunda Guerra Mundial; contextualização e abordagens significativas do conteúdo do livro didático e a compreensão do assunto à prática diária dos alunos.

A realização da sequência didática a segunda guerra mundial, contribui para que algumas habilidades fossem desenvolvidas pelos alunos, a tolerância entre si, cooperação na realização das atividades, interação e integração na construção do livro digital, competências essenciais no processo de construção do conhecimento e do saber. A utilização das TDIC na sequência didática contribuiu para construção dessas competências nos alunos, Morrissey (2012, p. 274) afirma que o uso planejado das TDIC e dos recursos baseados na interação, podem contribuir para transformar a aula num lugar, em que, guiado pelo professor, o processo de aprendizagem dos alunos aconteça de forma interativa e construtiva, no qual os próprios alunos criam seus próprios recursos e organizam e armazenam informações em programas tecnológicos.

A experiência do desenvolvimento da sequência didática culminando com a construção do livro digital: Segunda Guerra Mundial, possibilitou avaliar as possibilidades de utilização e integração das TDIC na educação, em particular no ensino de História. Os alunos participaram de todas as etapas ativamente. Na construção do livro digital a integração e cooperação entre os alunos foi bem maior. O esforço em conjunto, reconhecido ao editar os conhecimentos adquiridos, alcançando o objetivo proposto.

REFERÊNCIAS

AL-LÉS, Guida. As competências básicas: uma ponte entre o conhecimento e a vida. In: BARBA, Carne; CAPELLA, Sebastià (Orgs). **Computadores em sala de aula: métodos e usos**. Porte Alegre: Penso, 2012, p. 49-76.

ARANHA, Maria L. **História da Educação e da Pedagogia Geral e Brasil**. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2006.

BARBOSA FILHO André; CASTRO, Cosette. **Comunicação digital: educação, tecnologias, e novos comportamentos**. São Paulo: Paulinas, 2008.

BARROSO, José A. Educação na rede: algumas falácias, promessas e simulacro. In: APARECI, Roberto (Org.). **Conectados no ciberespaço**. São Paulo: Paulinas, 2002, p. 283-298.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

COLL, César; ONRUBIA, Tereza M. A incorporação das tecnologias da informação e da comunicação na educação. In: COLL, César; MONEREO, Carles (orgs.). **Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação**. Porto Alegre: Artmed, 2010, p. 66-90.

MICELI, Paulo. Uma pedagogia da História In: PINSKY, Jaime (org). **O ensino de história e a criação do fato**. 14. ed. São Paulo: Contexto, 2014, p. 37-52.

MORAN, José M. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 16ª ed. Campinas: Papyrus, 2009, p. 11-65.

_____. Ensino e aprendizagem inovadores com o apoio das tecnologias. In: MORAN, José M.; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papyrus, 2013, p. 11- 71.

NADAI, Elza. O ensino de História e a “pedagogia do cidadão”. In: PINSKY, Jaime (org). **O ensino de história e a criação do fato**. 14. ed. São Paulo: Contexto, 2014, p. 27-35.

MORRISSEY, Jerome. O uso da TIC no ensino e na aprendizagem: questões e desafios: In: APARECI, Roberto (org). **Conectados no ciberespaço**. São Paulo: Paulinas, 2002, p. 269-281.

SCHMIEDECKE, W. G.; SILVA, M. P.; SILVA, W. M. A história da ciência na composição de sequências didáticas: possibilidades trabalhadas em um curso de licenciatura em Física. **Anais... XIX Simpósio Nacional de Ensino de Física – SNEF**. Anais. Manaus, 2011. p. 1-10. Disponível em: . Acesso em: 12 set. 2016.

SANCHEZ, Anna P. Aprendizado em rede. In: BARBA, Carme; CAPELLA, Sebastià (Orgs). **Computadores em sala de aula: métodos e usos**. Porte Alegre: Penso, 2012, p. 152-161

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agricultura 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57
Alimentação escolar 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57
Ambientes digitais 190, 191, 192, 195, 196, 197
Apropriação de conhecimentos 124, 126, 128, 129, 134, 155
Atendimento educacional especializado 104, 106, 113

B

Bullying 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 160, 161

C

Colonialismo 92
Constituição de 1988 28, 29, 34, 37, 38
Crianças refugiadas 124, 125, 126, 128, 129, 131, 132, 133, 134
Cultura 5, 6, 14, 18, 25, 30, 33, 35, 62, 67, 69, 75, 81, 82, 83, 87, 88, 89, 90, 94, 101, 103, 124, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 163, 165, 182, 184, 198, 202, 225

D

Deficiência intelectual 104, 105, 108, 113
Desafios 43, 48, 57, 67, 70, 71, 115, 116, 117, 118, 140, 143, 146, 147, 199, 202, 203, 204, 210, 223
Desenvolvimento local 47, 49, 53, 56
Didática 40, 41, 112, 115, 139, 143, 177, 201, 202, 205, 206, 208, 209
Diferença 28, 37, 68, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 120, 171, 172
Direito fundamental 28
Diversidade 13, 23, 35, 47, 49, 51, 56, 65, 66, 68, 77, 78, 81, 83, 86, 87, 90, 94, 95, 98, 106, 132, 172, 187, 191, 194, 195

E

Educação 1, 9, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 48, 49, 50, 53, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 109, 112, 113, 115, 116, 118, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 161, 164, 165, 172, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 188, 189, 192, 199, 200, 202, 203, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 219, 221, 222, 223, 224, 225

Educação do campo 87, 92, 95, 96, 97, 99, 101, 102, 103
Educação infantil 36, 37, 153, 179, 180, 182, 183, 184, 186, 188, 189, 211, 212, 213, 214, 215, 217, 219, 221, 222, 223, 224
Educação intercultural 81, 88, 89, 90, 91
Educação popular 1, 18, 21, 22, 23, 24, 27
Emancipação 1, 2, 16, 18, 22, 23, 24, 27, 89, 92
Ensino de História 201, 204, 205, 210
Ensino remoto 115, 140, 141, 144
Escrita 70, 74, 75, 92, 95, 101, 104, 108, 112, 113, 168, 169, 170, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 198, 200
Estágio supervisionado 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 145, 146, 147, 156, 165, 166
Estatuto da Criança/Adolescente 28

F

Formação 13, 14, 16, 19, 20, 23, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 61, 62, 69, 73, 75, 77, 84, 85, 92, 96, 101, 102, 104, 106, 112, 113, 120, 124, 128, 131, 133, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 169, 178, 179, 181, 188, 189, 190, 194, 203, 205, 221, 225
Formação de professores 133, 136, 137, 138, 139, 141, 146, 147, 148, 150, 157, 159, 179, 190, 225

G

Gestão educacional 70, 148, 150, 152, 154, 155, 156
Gestor escolar 58, 59, 60, 61, 62, 66, 67, 69, 70, 151, 152, 154, 155, 156, 158

H

História da Educação 72, 73, 75, 76, 78, 79, 80, 209

I

Imperialismo 1, 2, 11, 12, 24
Inclusão 29, 30, 49, 57, 58, 60, 64, 104, 105, 106, 108, 113, 115, 134, 170, 202, 213
Interdisciplinaridade 115, 117, 118, 119, 120, 121

L

Leitura 17, 39, 60, 66, 92, 98, 99, 100, 107, 108, 164, 186, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 207, 208
Linguagens 15, 90, 96, 118, 119, 121, 163, 181, 182, 184, 187, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 202, 208
Língua portuguesa 61, 92, 93, 98, 99, 100, 101, 103, 115, 117, 120, 121, 132
Ludicidade 112, 179, 180, 181, 182, 183, 188, 189, 225

M

Materiais didáticos 98, 106, 132, 153, 165, 170, 177

Matrícula 106, 211, 212, 213, 214, 217, 218, 219, 220, 223

Médicos higienistas 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79

Mestrado 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 57, 58, 66, 80, 152, 154

O

Operações matemáticas 95, 165, 166

P

Pandemia 115, 116, 118, 136, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 162, 163, 164

Papel da escola 21, 67, 101, 160, 161

Plano Nacional de Educação 211, 212, 214, 222, 223

Política Municipal 211

Política pública 47, 153

Políticas educacionais 13, 15, 24, 140, 148

Políticas neoliberais 1, 8, 10, 13, 16

Práticas pedagógicas 88, 89, 101, 115, 116, 117, 126, 179, 188, 189, 204

Problemas 5, 14, 21, 24, 44, 47, 53, 68, 84, 85, 95, 115, 119, 120, 137, 139, 140, 143, 145, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 174, 177, 178, 182, 205

Projetos futuros 40, 41, 44, 45

R

Relações conceituais 165

Resistência 1, 21, 23, 24, 55

Rio Grande do Norte 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 80

S

Segurança alimentar e nutricional 47, 48

Sequência didática 201, 202, 205, 206, 208, 209

Sistema público de ensino 124, 131

T

TDIC 201, 202, 203, 204, 209

Textos biográficos 72, 74, 76, 78, 79

TIC 190, 203, 206, 208, 210

Trabalho 8, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 19, 21, 23, 24, 27, 28, 33, 34, 35, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 54, 59, 60, 61, 63, 66, 67, 68, 69, 72, 73, 75, 81, 88, 90, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99,

100, 101, 109, 117, 118, 120, 121, 122, 124, 126, 129, 133, 134, 137, 140, 142, 143, 146, 149, 150, 153, 155, 156, 157, 159, 160, 162, 165, 167, 169, 170, 171, 177, 179, 180, 183, 191, 192, 195, 197, 199, 204, 205, 211, 212, 221

V



Vivências 118, 124, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 163, 180, 188, 192, 194

Educação:

Políticas públicas, ensino e formação

II



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora
Ano 2022

Educação:

Políticas públicas, ensino e formação

II



🌐 www.arenaeditora.com.br
✉ contato@arenaeditora.com.br
📷 @arenaeditora
📘 www.facebook.com/arenaeditora.com.br

Atena
Editora
Ano 2022